

Exportações crescem 4,4% e o PIB tem alta de 3,9% em SC

Dados apontam alta nos negócios e nas vendas externas em 2025

Santa Catarina apresentou crescimento econômico em 2025, com alta estimada de 3,9% no Produto Interno Bruto (PIB), um aumento de 4,4% nas exportações e a taxa de desemprego ficou em torno de 2,2%, segundo dados da Secretaria do Estado de Planejamento (Seplan-SC).

O levantamento também indica um saldo de 140 mil empresas constituídas no período e com recorde nas vendas externas, que somaram US\$ 12,2 bilhões, conforme o Boletim de Indicadores Econômico-Fiscais.

Além disso, o estado contabilizou mais de 1,6 milhão de empresas ativas até 27 de fevereiro deste ano, de acordo com a Junta Comercial de SC. Desse total, 51,5% correspondem a microempreendedores individuais, enquanto sociedades limitadas representam 36,7% e empreendedores individuais somam 10,6%.

Florianópolis (SC) lidera em número de empresas, com 173,8 mil unidades. Na sequência aparecem Joinville, Blumenau, Itajaí e São José. Outros municípios, como Chapecó, Palhoça e Criciúma, também integram o grupo com maior concentração de negócios. As 15 cidades com maior volume respondem por 57,1% do total estadual.

No mercado de trabalho, cerca de 23% dos ocupados atuam na indústria, com destaque para a transformação. O comércio



Divulgação/Ricardo Wolffbuttel/Sicos

Microempreendedores individuais (MEI) formam 51,5% dos negócios do estado

reúne 18% dos trabalhadores, enquanto as atividades ligadas à administração pública, saúde e educação concentram 15%. Serviços relacionados à informação e finanças somam 13%, e a construção representa 7,1%.

As exportações atingiram US\$ 12,2 bilhões, com crescimento de 4,4% em relação ao ano anterior. O agronegócio teve participação relevante, com venda de 2 milhões de toneladas de carnes e receita de US\$ 4,5 bilhões.

A carne de frango liderou as vendas externas, com US\$ 2,45 bilhões, seguida pela carne suína, com US\$ 1,85 bilhão.

Entre os principais destinos

estão Estados Unidos, China e países da Ásia e Europa.

Houve ampliação das vendas para mercados como Argentina, Chile e Arábia Saudita.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam crescimento de 3,2% na indústria de transformação no estado, enquanto a média nacional registrou retração de 0,2%.

O setor de serviços também avançou 3,2%, e a agropecuária tem projeção de alta de 12,9%. O segmento de transporte, armazenagem e correio registrou quase 44 mil novos empreendimentos, figurando entre os que mais abriram empresas no período.

Segundo o governo, a distribuição regional das empresas indica concentração em polos urbanos, mas também expansão em cidades de médio porte. O acompanhamento dos dados permite avaliar tendências e orientar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico.

O desempenho também reflete a participação de cadeias produtivas integradas, com impacto sobre a indústria e o comércio exterior. A ampliação de mercados e a manutenção de indicadores positivos reforçam o papel do estado no cenário nacional, com continuidade da atividade em diferentes segmentos ao longo do período analisado.

PR: caso de 2013 é resolvido com dados do Banco Nacional de Perfis Genéticos

Um caso de estupro registrado em 2013, em Ponta Grossa, no Paraná, foi solucionado após mais de uma década com base em cruzamento de dados do Banco Nacional de Perfis Genéticos.

A comparação automatizada de DNA permitiu identificar o suspeito, levando à reabertura do inquérito e ao avanço da responsabilização penal. O material biológico coletado na época foi preservado e incluído no banco, o que possibilitou a ligação entre evidências anos depois.

O sistema realiza buscas periódicas e compara perfis inseridos com registros existentes, o que viabilizou a identificação do investigado. Esse processo ocorre de forma contínua, ampliando as chances de associação entre vestígios e possíveis autores.



Divulgação/Sesp

Tecnologia conecta vestígios e identifica autor de estupro

Com o resultado, a Polícia Civil comunicou a Justiça, que determinou a retomada das apurações. O Ministério Público apresentou denúncia pelo crime de estupro contra o suspeito, que já está preso em outro estado por outros delitos.

A medida permite dar sequência ao caso, mesmo após longo período sem definição de autoria. O avanço está ligado a ações como o projeto Backlog, da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos.

No Paraná, em 2021, a Polícia Científica estadual (PCIPR) processou mais de 2 mil vestígios de DNA ligados a crimes sexuais, antecipando a meta nacional e contribuindo para destravar apurações paradas.

A iniciativa busca reduzir amostras pendentes e ampliar a base genética. Isso permite identificar autores, relacionar ocorrências e até excluir suspeitos.

Os dados geraram 342 coincidências positivas entre perfis de vítimas e investigados, além de mais de 70 laudos usados em investigações. Em 2025, novas inserções já resultaram em pelo menos 11 coincidências confirmadas, indicando continuidade no uso da ferramenta e expansão da base de dados analisada.

RS: Badesul registra lucro de R\$ 52,8 milhões

O Badesul, agência de fomento vinculada ao governo do Rio Grande do Sul por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, registrou lucro líquido de R\$ 52,8 milhões em 2025.

O resultado ficou 76% acima da meta de R\$ 30 milhões prevista para o período, conforme balanço divulgado pelo governo estadual. Durante o ano, a instituição liberou R\$ 877,9 milhões em operações de crédito, volume 48,79% superior à expectativa inicial de R\$ 590 milhões e 16% acima do registrado no exercício anterior.

Os recursos atenderam demandas de negócios empresariais, agronegócio, setor público e pequenos empreendimentos. As aprovações de novos financiamentos também superaram o previsto.

Com meta de R\$ 645 milhões, o total autorizado chegou a R\$ 914,8 milhões, alta de 41,83%. A carteira ativa alcançou R\$ 3,2 bilhões, enquanto a entidade manteve sob gestão R\$ 2,7 bilhões em fundos estaduais.

Parte do desempenho está relacionada a iniciativas específicas, como a liberação de R\$ 267 milhões pelo programa Renova RS para empresas atingidas pelas enchentes de 2024. Também houve captação internacional de US\$ 30 milhões com a Corporação Andina de Fomento, destinada à retomada econômica de micro, pequenas e médias empresas e ao financiamento de projetos de infraestrutura.

O patrimônio líquido apresentou crescimento ao longo do período. O montante passou de R\$ 1,008 bilhão em dezembro de 2024 para R\$ 1,145 bilhão ao final de 2025, com incremento de R\$ 137 milhões. O resultado inclui aporte de R\$ 100 milhões realizado pelo governo estadual, incorporado à estrutura financeira da agência.

Para 2026, o planejamento prevê a transferência da sede para o Tecnopuc, em Porto Alegre (RS).

A instalação ocorrerá no prédio 50 do complexo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com obras em andamento.

A instituição também prevê investimentos em transformação digital e na jornada do cliente, com foco na agilização de solicitações de crédito e na ampliação do acesso aos recursos.